

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Março/2016

Em março de 2016, a produção industrial sofreu queda de -1,7% no território capixaba frente a fevereiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra março de 2015, o setor registrou queda de -22,2%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)¹ elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em março de 2016 a produção industrial recuou -1,7% no território capixaba frente a fevereiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado inferior ao registrado pelo conjunto do país (+1,4%). Na passagem dos trimestres encerrados em fevereiro e março de 2016, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou variação negativa acompanhando a trajetória da indústria nacional (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em março de 2016, na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou queda de -22,2% na produção no Espírito Santo, explicada sobretudo pelo desempenho negativo da *Indústria Extrativa* (-35,6%). Vale mencionar que este resultado ainda é o reflexo do rompimento da barragem de rejeitos em Mariana (MG) e a consequente interrupção da produção nas usinas de pelotização da Samarco no estado. A indústria de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-24,5%) destacou-se também

negativamente, principalmente pela menor produção de celulose. Por outro lado, houve avanços na produção de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, bombons e chocolates em barras contendo cacau; e massas alimentícias secas no setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (+8,8%) e de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço no setor de *Metalurgia* (+3,9%) (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No fechamento do primeiro trimestre do ano, em comparação com igual período de 2015, a indústria capixaba apresentou recuo de -22,4%, a frente apenas do estado de Pernambuco (-27,0%). As influências positivas ficaram por conta dos setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (+11,6%) e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (+0,3%) enquanto que *Indústria Extrativa* (-36,8%) e os setores de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-7,6%) e *Metalurgia* (-3,3%) registram queda na produção (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, março de 2016.

Tabela 1 – Indicadores Regionais da Indústria
Março de 2016

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		março 16 / fevereiro 16	março 16 / março 15	Acumulado janeiro-março 16 (1)
Brasil	1,4	-11,4	-11,7	-9,7
Nordeste	4,1	-7,0	-4,4	-2,8
Amazonas	22,2	-10,2	-22,1	-18,0
Pará	-3,2	7,3	10,8	4,0
Ceará	2,6	-5,9	-8,6	-10,4
Pernambuco	0,4	-24,4	-27,0	-12,1
Bahia	8,1	-7,2	3,8	-3,2
Minas Gerais	0,9	-9,4	-13,2	-9,2
Espírito Santo	-1,7	-22,2	-22,4	-5,8
Rio de Janeiro	2,2	-11,0	-10,0	-7,9
São Paulo	1,5	-12,5	-13,6	-12,8
Paraná	2,8	-6,0	-8,7	-8,9
Santa Catarina	3,8	-8,3	-8,7	-8,5
Rio Grande do Sul	-1,3	-10,6	-6,6	-10,9
Goiás	-4,3	-14,3	-10,2	-2,4
Mato Grosso	-	4,0	6,6	2,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
Março de 2016

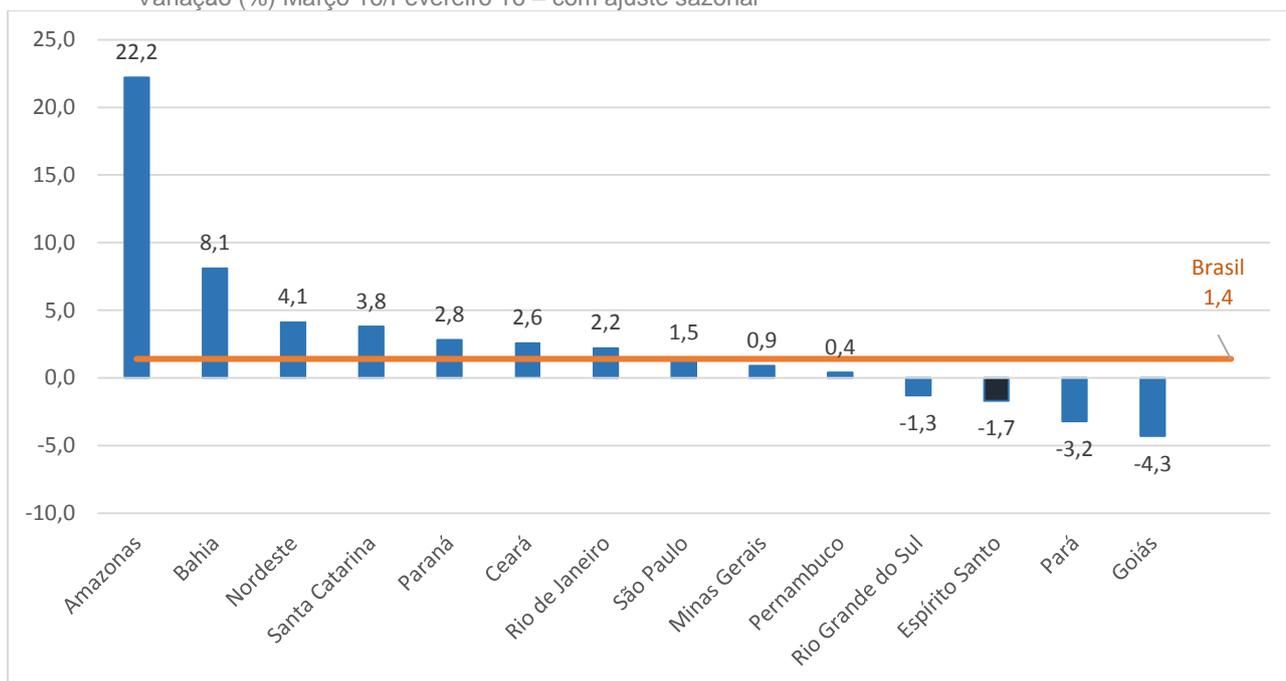
Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	março 16 / março 15	Acumulado Janeiro - março 16 (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil			
Indústria Geral	-11,4	-11,7	-9,7
Indústria Extrativa	-16,6	-15,3	-2,8
Indústria de Transformação	-10,6	-11,1	-10,7
Espírito Santo			
Indústria Geral	-22,2	-22,4	-5,8
Indústria Extrativa	-35,6	-36,8	-10,1
Indústria de Transformação	-2,6	-0,7	0,2
Fabricação de produtos alimentícios	8,8	11,6	-0,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-24,5	-7,6	-2,9
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-2,5	0,3	-0,1
Metalurgia	3,9	-3,3	3,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

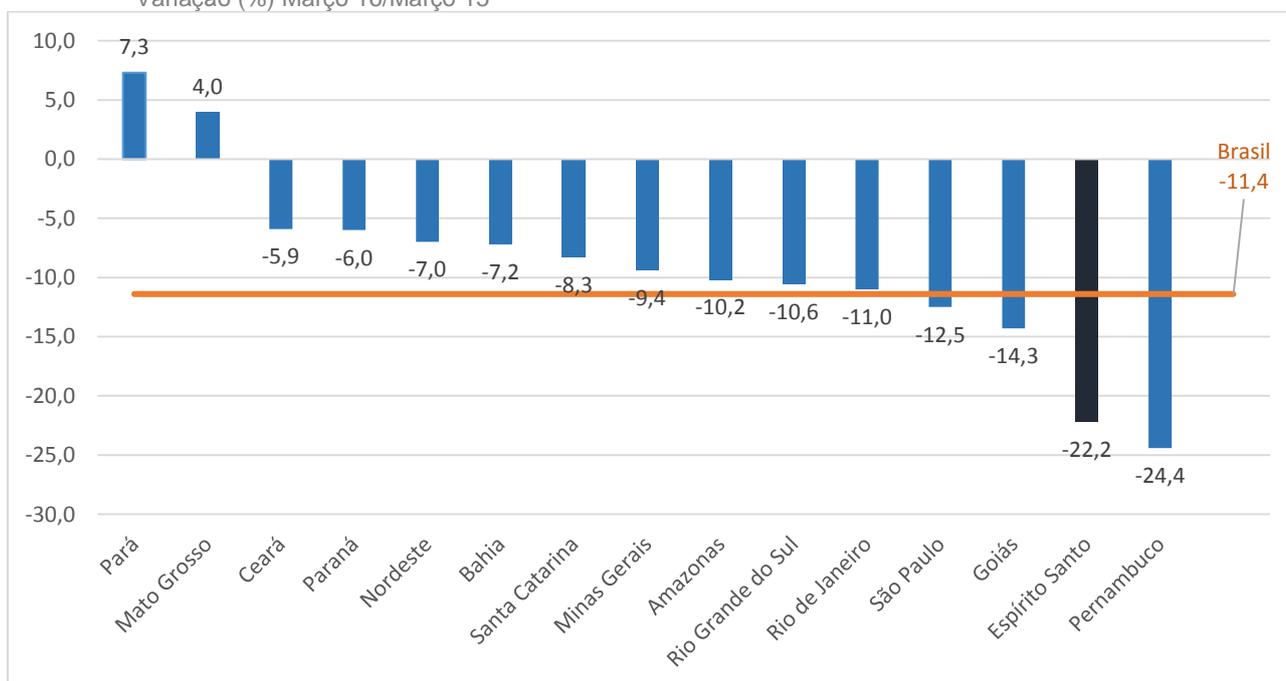
(1) Base: igual período anterior.

Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Março 16/Fevereiro 16 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

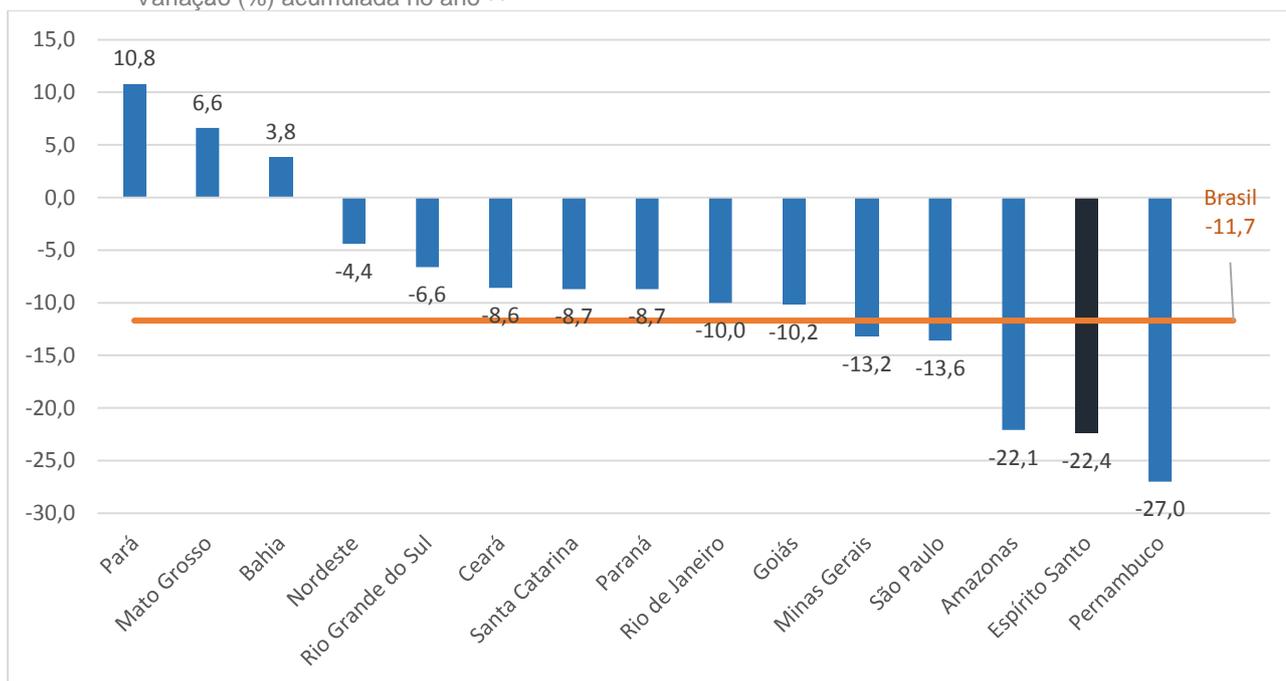
Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Março 16/Março 15



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada no ano ⁽¹⁾



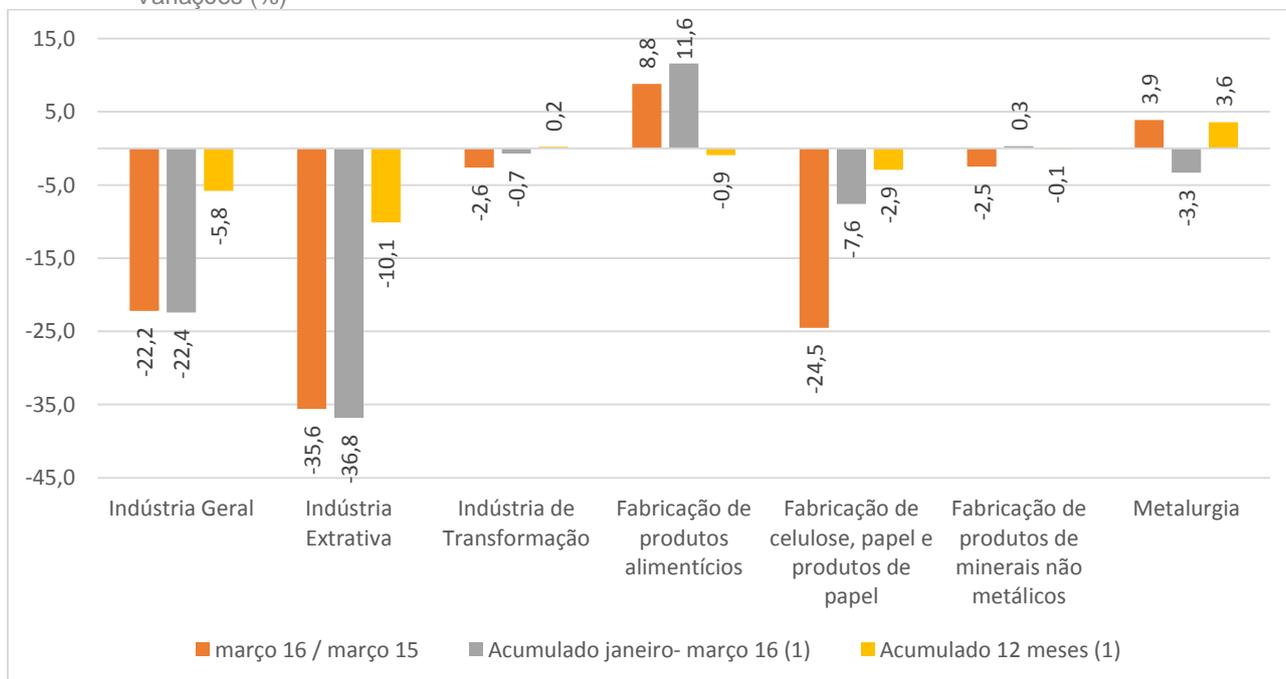
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



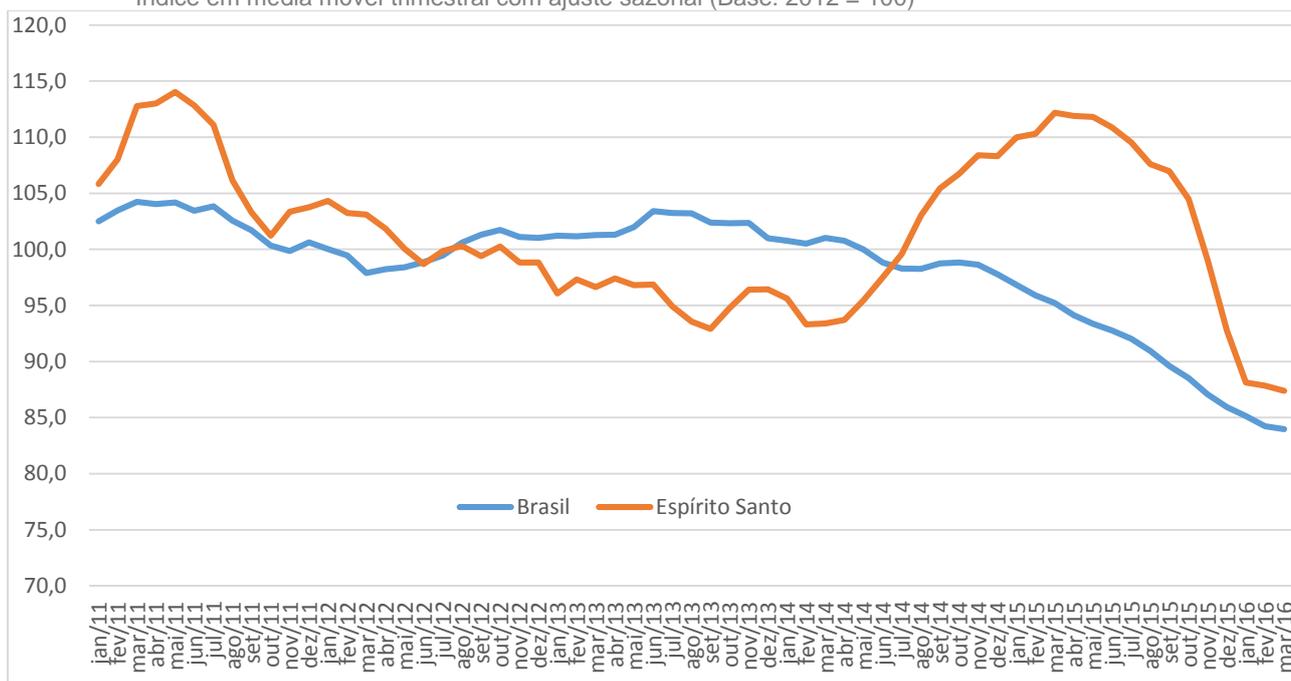
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

(1) Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Claudimar Pancieri Marçal
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE